



Escola Sabatina

FORMANDO DISCÍPULOS FORMADORES
DE DISCÍPULOS

- Reúna-se semanalmente com os líderes de Ministério
- Pessoal e Comunicação para avaliar o planejamento missionário da igreja;
- Realize a classe dos professores semanalmente e discuta o plano de missão da igreja junto aos professores;
- Transforme todas as Unidades de Ação em Pequenos Grupos. Estes deverão criar um movimento de visitação aos vizinhos, interessados da Novo Tempo com a finalidade de cumprirem a missão de fazer discípulos, a partir da Escola Sabatina;
- Promova treinamentos missionários mensais para os professores;
- Certifique-se de que todos os alunos tenham a lição;
- Incentive a abertura de Classes Bíblicas no horário da Escola Sabatina;
- Incentive as classes a prepararem novos discípulos para o batismo;
- Promova o dia da MATRÍCULA NA ESCOLA SABATINA. Garanta que todos os membros da igreja estejam matriculados.
- Agende para o pastor e sua família dirigirem uma Escola Sabatina em sua igreja.
- Siga o folder com o passo-a-passo do ano missionário.

Uma ESCOLA SABATINA missional é um movimento de evangelização que alcança o trabalho, a escola, a vizinhança, etc., através de discípulos que fazem discípulos. Ou seja, ela vive para a proclamação do evangelho diária e semanalmente. Um líder da Escola Sabatina é fundamental na criação de relacionamentos que formem uma consciência missional na igreja. Ele deve criar um ambiente de constante aperfeiçoamento e aprendizado sobre o que é ser um discípulo e como formar novos discípulos. Para obter sucesso em sua influência como líder espiritual deve ser hábil em: delegar tarefas, manter os irmãos motivados e servir de exemplo para todos.

CINCO ATITUDES DE SUCESSO

1. Articule os interesses: garanta a harmonia no relacionamento entre as equipes de coordenação/ministérios. O maior desafio é conciliar os diferentes interesses que existem em uma mesma igreja. Faça com que cada um entenda como cada um pode, em sua área, colaborar com o sucesso da missão de Deus em buscar e salvar o perdido. Ensine-os que é melhor sacrificar interesses/projetos do que pessoas.

2. Mantenha um canal aberto com todos os ministérios. Não tenha ressentimentos quanto à nenhum membro, principalmente, outros líderes. Seja transparente e verdadeiro em sua comunicação, porém gentil. Esteja aberto a ouvir o que cada um tem a dizer sobre o planejamento missionário. Uma boa comunicação cria uma relação de confiança, sintonia e um ambiente onde todos se sentem compromissados com as atividades e entusiasmados com os resultados. Ensine-os que é melhor sacrificar sentimentos de rancor do que as pessoas.

3. Estabeleça e verifique o PLANO DE AÇÃO. Vocês precisam ter um Plano de Missão. Caso contrário vão administrar o fracasso. Avalie a execução do plano semanal ou mensalmente. Mude o que tiver que ser mudado, mas não perca o foco: ganhar mais e mais pessoas para o Reino de Deus. Um bom líder contagia o grupo para trabalhar em equipe e de forma planejada. Ensine-os que é melhor sacrificar planos pessoais do que o plano de salvar as pessoas.

4. Promova uma cultura de inovação. Crie novas formas de evangelizar através das Unidades de Ação. As pessoas mudam e nossos métodos precisam se adequar à forma como elas compreenderão a mensagem da salvação. Ensine a igreja que é melhor sacrificar antigas tradições e construirmos novas tradições, novos caminhos rumo ao coração das pessoas.

5. Multiplique as boas lideranças. Um bom líder é aquele que sabe identificar e fomentar outras lideranças dentro da igreja – fazer novos discípulos. Observe as pessoas e insira-as na missão. Enquanto estiverem pregando, você perceberá quais também podem ser boas influências sobre as demais. Ensine sua equipe que em todo tempo profético Deus levantou líderes para guiar sua Igreja em missão.